



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RELAÇÕES TRÓFICAS DAS ABELHAS SOLITÁRIAS DE UMA ÁREA RESTRITA DE CAATINGA

Herbeson Ovidio de Jesus Martins¹, Vinina Silva Ferreira¹, Patricia Luiza de Oliveira-Rebouças².

1. Laboratório de Entomologia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, 2. Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, 48.905-680, Brazil. *corresponder para herbeson.bio@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

As abelhas totalizam 20,000 espécies descritas, dentre essas 85% possuem comportamento solitário, sendo a polinização o principal serviço ambiental desempenhado por esses animais. Ao visitar as flores para obtenção de recursos florais utilizados na alimentação e construção de seus ninhos, as abelhas transportam o pólen para as flores. Esse estudo teve o intuito de conhecer a riqueza e abundâncias de Apoidea, identificar fontes tróficas e entender como as abelhas utilizam os recursos florais disponíveis em uma área de Caatinga (9°19'44,2" S, 40°33'30,1W). As abelhas foram coletadas mensalmente de janeiro a dezembro de 2012, sendo capturados 431 indivíduos, de 14 espécies e cinco gêneros. Essas foram encontrados em 11 espécies vegetais, sendo 67,8% capturadas nas flores de *Rhaphiodon echinus* e 21,6% em *Poincianella microphylla*. *Centris xantomelaena*, *C. caxienses*, *C. aenea*, *C. tarsata* e *Centris* sp. foram consideradas espécies de abelhas abundantes e dominantes. As abelhas visitaram poucas espécies vegetais resultou em valores baixos de amplitude de nicho trófico (H' entre 0,55 a 0,98), quando comparados ao valor geral ($H' = 1,36$). O forrageamento concentrado em duas plantas resultou num baixo índice de uniformidade ($J' = 0,59$), confirmando a preferência de muitas abelhas por poucas espécies de plantas, J' variou entre 0,30 a 0,55. Com relação ao compartilhamento de recursos *C. tarsata* e *Centris* sp. apresentou 84% de similaridade no uso de fontes tróficas, já *C. xantomelaena* e *C. caxiense* foram 75% similares segundo métrica de Bray-Curtis. Estima-se que entre 89% e 95% da apifauna foi efetivamente amostrada nesse estudo, segundo os estimadores de riqueza. A guilda das abelhas estudada apresentou reduzida riqueza de espécies, poucas espécies dominantes, e suas fontes tróficas foram limitadas a poucas espécies vegetais compartilhadas pela maior parte das abelhas angariadas. Provavelmente a baixa sobreposição de nicho trófico se deu pela preferência de algumas abelhas por plantas específicas.